



EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 01/2023

ANEXO III – PLANO DE TRABALHO

1. Identificação do serviço

1.1 Objeto da parceria/serviço: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas Idosas e suas Famílias - Centro Dia da Pessoa Idosa

1.2. Quantidade de grupos solicitados: 1 grupo de até 50 usuários

1.3. Abrangência: Municipal (Campinas)

2. Identificação da organização da sociedade civil

2.1. Nome da instituição: Centro de Orientação Familiar - COF

2.2. Nº do CNPJ da instituição: 44.595.502/0001-88

2.3. Nome da unidade executora: Centro de Orientação Familiar – COF

3. Unidade Executora

3.1. Nome da Unidade Executora: Centro de Orientação Familiar - COF

3.2. Endereço da unidade executora: Rua Professora Ruth Oliveira Silveira Belo, s/n, Jardim do Lago II, Campinas/SP – CEP: 13051-063

3.3. Nº do CNPJ da unidade executora: 44.595.502/0001-88

3.4. Telefone da unidade executora: (19) 3234-8646

3.5. E-mail da unidade executora: cof.campinas@terra.com.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora: Imóvel de propriedade do Município, situado na Rua Professora Ruth Oliveira Silveira Belo, S/N - Jardim do Lago II - Campinas-SP, contendo:

- 01 dispensa
- 01 cozinha
- 05 salas
- 04 banheiros
- 01 lavanderia



3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios e transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

- Materiais de copa e cozinha;
- Materiais de cama, mesa e banho;
- Material educativo e esportivo;
- Material de expediente;
- Material de higiene e limpeza;
- Uniformes;
- Aparelhos e equipamentos para esportes;
- Aparelhos e utensílios domésticos;
- Equipamentos para áudio, vídeo e foto;
- Equipamentos de processamento de dados;
- Equipamentos médico;
- Máquinas e utensílios diversos;
- Mobiliários em geral (armários, camas, mesas, cadeiras, prateleiras);
- Tela de projeção.

A quantidade de cada item será de acordo com a especificada na Planilha de Descrição das atividades de implantação (Modelo H).

4. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

Segundo a OMS, a estimativa é de que, até 2050, o número de pessoas com mais de 60 anos, no mundo, vai duplicar. No Brasil, um em cada três brasileiros deverá ser uma pessoa idosa. Se as prospecções estiverem corretas, a população brasileira será a sexta mais envelhecida do planeta. Esse cenário interfere em questões relacionadas à saúde, à previdência e a inúmeros outros aspectos, mas, também, à habitação e à mobilidade urbana.

Conforme tabela apresentada abaixo, retirada do site <https://www.seade.gov.br/>, em 2022 o município de Campinas apresentava uma densidade demográfica de 205.689 habitantes com idade acima de 60 anos, sendo que destes números apresentados, 118.628 são mulheres e 86.071 são homens.



Idade	Homens	Mulheres	Total
80 e +	9.466	16.467	25.933
75 a 79	9.713	15.813	25.526
70 a 74	16.272	22.381	38.653
65 a 69	22.905	29.170	52.075
60 a 64	28.705	34.797	63.502
55 a 59	32.823	38.094	70.917
50 a 54	36.605	40.702	77.307
45 a 49	41.410	44.616	86.026
40 a 44	47.896	50.666	98.562
35 a 39	51.209	52.989	104.198
30 a 34	49.373	49.591	98.964
25 a 29	46.137	45.418	91.555
20 a 24	41.319	40.232	81.551
15 a 19	34.651	33.395	68.046
10 a 14	34.467	33.171	67.638
05 a 09	36.205	34.606	70.811
00 a 04	33.961	32.417	66.378
Total	573.117	614.525	1.187.642

FONTE: Fundação Seade

A população de 70 e 79 anos possui concentração de pessoas no centro da cidade, mas com alguma dispersão, já a população de 60 a 69 anos tem a sua maior dispersão principalmente na região sul, local onde o serviço será oferecido, em direção ao Aeroporto de Viracopos, mas também para o nordeste, noroeste e oeste do município.

Referente a situação socioeconômica pouco mais de ¼ da população idosa de Campinas mantém atividade econômica, ou 33.850 pessoas de acordo com o Censo 2010, sendo que a maioria dessas pessoas são do sexo masculino. Em Campinas, os homens com 60 anos ou mais em atividade econômica são 15,9% da população de idosos, enquanto as mulheres em atividade econômica representam são 9,4% da população idosa.

A participação das pessoas na atividade econômica aumenta conforme aumenta a faixa de renda dessas pessoas, numa tendência constante, mas não regular. Somente 10% das pessoas idosas com rendimento até um salário mínimo e 70% das pessoas com renda acima de 20 salários mínimos declararam-se economicamente



ativas. Já em termos absolutos a faixa que mantém a maior quantidade de pessoas idosas em atividade econômica é a que tem renda entre 1 e 2 salários mínimos (5,2% da população idosa), seguidas das pessoas que recebem entre 5 e 10 salários mínimos (4,7% da população idosa).

Os bairros onde a presença dos idosos é parte importante de sua composição em Campinas são Vila Teixeira, Parque Industrial, Jardim São Bernardo, Santa Odila, Jardim das Oliveiras, Carlos Lourenço, Jardim São Fernando, Jardim Garcia, Jardim Aurélia, Jardim Chapadão, Vila Nova e Souza.

As pessoas que mais apresentam vulnerabilidade social estão presentes nas regiões Oeste, Sudoeste e Sul, sendo os bairros Campo Grande, Parque Valença, São Luiz, Itajaí, Jardim Lisa, Florence, Jardim Satélite, Jardim Planalto, Distrito Industrial, Campo Belo, Jardim Fernanda e Viracopos.

Dessas 11 áreas apresentadas, elas correspondem aproximadamente a 1/3 do total das 36 áreas que demandam cuidado e que compõem a cidade de Campinas e representam as áreas mais vulneráveis para as pessoas idosas dentro do universo campineiro.

Os tipos de violência de maior frequência sofrida pelas pessoas idosas são violência no trânsito, violência contra o patrimônio, violência contra a pessoa, violência doméstica e suas incidências se distribuem nas seguintes regiões:

***Violência no trânsito** - As áreas em que há maior quantidade de registros de violência no trânsito envolvendo pessoas idosas é no Centro e Guanabara, Jd. Nsa. Sra. Auxiliadora, Lagoa Taquaral, Bosque, Proença; Vi. Teixeira, Pq. Industrial, São Bernardo. De todas essas, as únicas que apresentam alto risco são Vi. Teixeira, Pq. Industrial, São Bernardo. Essas áreas certamente apresentam alto registro de violência contra o idoso porque são aquelas com maior volume de trânsito.

***Violência contra o patrimônio** - As áreas em que há maior quantidade de registros de violência contra o patrimônio envolvendo pessoas idosas é no Centro, pois concentram maior quantidade de agências bancárias cujos endereços são registrados nos casos de crime cibernético. As outras são Vi. Teixeira, Pq. Industrial, São Bernardo, Guanabara, Jd. Nsa. Sra. Auxiliadora, Lagoa Taquaral. Outros bairros que aparecem com destaque são Cambuí, Jd. Proença, Ponte Preta, Vi. Pe. Manoel da Nóbrega, Chapadão e Jd. Paulicéia.

***Violência contra a pessoa** - As áreas que há maior quantidade de registros de violência contra a pessoa envolvendo pessoas idosas é no Centro, Vi. Itapura, Campos Elíseos, Cambuí, Ponte Preta, Botafogo, o que mostra que a violência não é privilégio da pobreza ou da exclusão social.

***Violência doméstica** - As áreas que há maior quantidade de registros de violência doméstica envolvendo pessoas idosas é no Campos Elíseos, DIC I, Jd. do Lago, Vi. Miguel Vicente Cury, Pq. Tropical, Cambuí, Centro, Jd. Sta. Clara, Vi. Aeroporto e Vi. Industrial. Esse tipo de violência também pode ser traduzido como violência contra a mulher, dada a enorme maioria de vítimas do sexo feminino.



O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas Idosas e suas Famílias - Centro Dia da Pessoa Idosa que está inserido no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade na Política de Assistência Social e referenciado ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, tem por finalidade prevenir e proteger a pessoa idosa que esteja em situação de vulnerabilidade social no município de Campinas.

Os documentos orientadores para execução do serviço estão assegurados na Lei de Política Nacional do Idoso Nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994 e na Lei Nº 10.741 de outubro de 2003 no Estatuto do Idoso.

Assim, diante da realidade apresentada acima, considerando o crescimento exponencial da pessoa idosa no mundo, o alto número de habitantes de Campinas acima de 60 anos, os territórios de maior vulnerabilidade para a população idosa e as principais violações de direitos que esta vivencia, a criação de um Centro Dia da Pessoa Idosa em Campinas se faz necessária para evitar ou diminuir o índice de vulnerabilidade social deste público, a partir da oferta de um espaço seguro e protetivo, que possibilite e fomente a convivência social, contribuindo para a manutenção e o fortalecimento dos vínculos familiares por meio do atendimento especializado para pessoas idosas e suas famílias, que apresentam ou estejam em situação de ameaça, risco social e/ou violação de direitos.

O Centro de Orientação Familiar - COF, por sua vez, desenvolve o trabalho social com atividades no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) - Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional (CCII) desde 2003 e vem aprimorando seu trabalho social junto à população idosa da região norte de Campinas.

O SCFV- CCII do COF possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. É ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. Oferece atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações de seus usuários, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade. O trabalho desenvolvido nos grupos é organizado em percursos de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolvendo o sentimento de pertença e de identidade, fortalecendo os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.

A trajetória e experiência do COF de atendimento à pessoa idosa neste município há 10 anos pode contribuir com a implantação e execução do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas Idosas e suas Famílias - Centro Dia da Pessoa Idosa em Campinas.

Fontes consultadas:



Secretária de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo - SEDS

Guia de Orientações Técnicas - Centro Dia do Idoso

<https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/658.pdf>

Prefeitura Municipal de Campinas e Conselho Municipal do Idoso de Campinas

Diagnóstico da Situação da População Idosa no Município de Campinas

https://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/assistencia-social-seguranca-alimentar/diagnostico_populacao_idosa.pdf

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE

Densidade Demográfica da Cidade de Campinas por Sexo

<https://populacao.seade.gov.br/>

Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS.

Plano Municipal da Assistência Social - PMAS 2018-2021

<https://populacao.seade.gov.br/>

Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais

http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa da População Campineira

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/campinas/panorama>

Estatuto do Idoso

<https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/05/estatutodoidoso-cei-2021.pdf>

Centro Dia do Idoso da Instancia Turística de Itu

Visita Técnica nas duas unidades do município

<https://itu.sp.gov.br/promocao-social/centro-dia-para-idoso/>

5. Público-alvo

Pessoas idosas de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de risco pessoal ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados, e cuja condição requeira o auxílio de pessoas ou de equipamentos especiais para a realização de atividades da vida diária, tais como: alimentação, mobilidade, higiene. Preferencialmente pessoas idosas com risco iminente de ruptura de vínculos familiares.

6. Descrição das estratégias metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a ser executada



Atividade 1	Acolhida individual
Descrição	Atendimento inicial para a inclusão da pessoa idosa no serviço realizado, preferencialmente, em dois momentos: 1º Com a pessoa idosa individualmente; 2º Com a pessoa idosa e familiar(es) em conjunto. A realização desta atividade está pautada na escuta atenta, qualificada, humanizada e especializada das demandas trazidas pela pessoa idosa e sua família. Nesse momento o usuário poderá expressar sua expectativa quanto ao serviço, suas preferências, habilidades e vivências. Também é neste momento que o objetivo, funcionamento e as condicionalidades de inclusão e permanência no serviço, bem como os espaços e equipes são apresentadas.
Periodicidade	Sem periodicidade definida
Meta	Acolher 100% dos casos encaminhados pelo CREAS. Esclarecer e orientar os usuários e responsáveis referente ao serviço.
Avaliação	Organização das informações das fichas de encaminhamento do CREAS, preenchimento de lista de presença interna; inserção em banco de dados institucional para controle de metas e registro de ações; inclusão das informações no SIGM e início da formulação do PIA.

Atividade 2	Acolhida em grupo
Descrição	Roda de conversa para apresentação coletiva do serviço. É o momento em que os usuários terão oportunidade de conhecer a rotina e esclarecer eventuais dúvidas. Este momento também tem a função de fortalecer vínculos dos usuários entre si, entre usuários e profissionais e, conseqüentemente, facilitar a adesão e permanência ao serviço, incentivando sua participação nas atividades diárias.
Periodicidade	Semanal
Meta	Acolher 100% dos casos encaminhados pelo CREAS. Esclarecer e orientar os usuários e responsável referente ao serviço.
Avaliação	Organização das informações das fichas de encaminhamento do CREAS, preenchimento de lista de presença interna; inserção em banco de dados institucional para controle de metas e registro de ações; inclusão das informações no SIGM e PIA.



Atividade 3	Atividades de busca ativa
Descrição	Quando necessário, será realizado o deslocamento da equipe de referência até o domicílio para efetivar ações de localização do usuário, orientações gerais e agendar atendimento na instituição executora para participação do atendimento.
Periodicidade	Sem periodicidade definida
Meta	Localizar o idoso e responsável no seu domicílio; orientar para a adesão do serviço referenciado; agendar atendimento na instituição executora. Atender 100% dos casos tenham necessidade.
Avaliação	Sistematização dos dados: no caso da localização do usuário será feito o monitoramento do comparecimento do usuário na instituição a partir da data agendada para atendimento. No caso de não localização ou não comparecimento na data agendada será encaminhado relatório informativo para o CRAS/CREAS. Será realizado preenchimento de lista de presença interna; inserção em banco de dados institucional para controle de metas e registro das ações.

Atividade 4	Estudo Social
Descrição	Avaliação técnica e multidisciplinar da situação social, econômica e familiar dos usuários do serviço que buscam acesso aos serviços, benefícios e programas socioassistenciais. A equipe responsável (assistente social ou psicólogo/a) realiza o estudo social para compreender as demandas, necessidades e potencialidades dos usuários, identificando as condições de vida, o contexto socioeconômico e familiar em que se encontram e os recursos disponíveis para superar as situações de vulnerabilidade e risco social.
Periodicidade	Sem periodicidade definida
Meta	Este estudo tem por objetivo possibilitar que a equipe realize as intervenções de forma mais efetiva, eficaz e eficiente. Estudo de 100% dos casos referenciados.
Avaliação	Organização das informações das fichas de encaminhamento do CREAS, preenchimento de lista de presença interna; inserção em banco de dados institucional para controle de metas e registro de ações; inclusão das informações no SIGM; evolução do Plano Individual de Atendimento PIA e/ou Plano Familiar de



	Atendimento..
--	---------------

Atividade 5	Visita Domiciliar
Descrição	<p>Consiste na visita do (a) profissional do serviço à residência da pessoa idosa referenciada ou já usuária do serviço, a fim de conhecer sua realidade e necessidades, identificar os problemas e as potencialidades e construir um plano de intervenção conjunto, buscando a superação das dificuldades e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.</p> <p>As entrevistas podem ser realizadas também nos núcleos familiares que constituem a família da pessoa idosa atendida, caso a equipe técnica avalie a necessidade e são realizadas sempre com uma escuta ativa e acolhedora, respeitando a privacidade e a autonomia da pessoa idosa e sua família.</p> <p>É também uma estratégia de busca ativa do usuário quando o mesmo não comparecer ao serviço.</p>
Periodicidade	Sem periodicidade definida.
Meta	<p>Esta estratégia é utilizada para que a equipe técnica faça uma análise da situação de vulnerabilidade, levando em conta aspectos como a renda, o acesso aos serviços públicos, a saúde, a educação, a habitação e a segurança alimentar e, assim elaborar um diagnóstico socioeconômico e um plano de intervenção, com ações que possam contribuir para a superação das dificuldades encontradas e a promoção da autonomia e do protagonismo da pessoa atendida.</p> <p>Atender 100% dos casos, quando necessário.</p>
Avaliação	Alimentação de prontuário; encaminhamento para os serviços caso necessário; notificação no sistemas SISNOV; inclusão das informações no SIGM; evolução do Plano Individual de Atendimento PIA e/ou Plano Familiar de Atendimento.

Atividade 6	Orientações Grupais
Descrição	O objetivo das orientações grupais é proporcionar aos usuários um espaço de conversa e troca de experiências, e a partir das situações partilhadas, buscar soluções por meio de reflexões que



	<p>conduza os usuários à resolução de conflitos. Essa estratégia favorece fortalecimento de vínculos e ampliação de temas específicos sugeridos pelos participantes. Espaço de escuta o qual os usuários poderão dar retorno sobre o serviço que está sendo prestado.</p>
Periodicidade	Quinzenal
Meta	<p>Orientar 100% dos usuários. Tem como objetivo promover o atendimento humanizado e personalizado aos usuários, valorizando as necessidades e potencialidades da pessoa idosa, contribuindo para o envelhecimento ativo e saudável e promovendo a convivência comunitária e o bem estar social saudável.</p>
Avaliação	<p>Alimentação de prontuário; encaminhamento para os serviços caso necessário; notificação no sistemas SISNOV; inclusão das informações no SIGM; evolução do Plano Individual de Atendimento PIA e/ou Plano Familiar de Atendimento. Avaliação individual dos usuários do serviço através de formulários de avaliação.</p>

Atividade 7	Orientações Individuais
Descrição	<p>Apoio e orientação sociofamiliar por parte da equipe de referência (assistente social, psicólogo, nutricionista, T.O. e educador social) utilizado como estratégia de atendimento que favorece fortalecimento de vínculos familiares, ampliação de temas específicos sugeridos pelos participantes. Disponibilizar atendimento individualizado aos usuários que necessitem de ajuda ou orientação para acessar seus direitos ou realizar uma reclamação.</p>
Periodicidade	Sem periodicidade definida.
Meta	<p>Orientar individualmente 100% dos usuários. Tem como objetivo promover o atendimento humanizado e personalizado aos usuários e suas famílias, valorizando as necessidades e potencialidades da pessoa idosa, contribuindo para o envelhecimento ativo e saudável e promovendo a convivência comunitária e o bem estar social saudável.</p>
Avaliação	<p>Alimentação de prontuário; encaminhamento para os serviços caso necessário; notificação no sistemas SISNOV; inclusão das informações no SIGM; evolução do Plano Individual de Atendimento PIA e/ou Plano Familiar de Atendimento. Avaliação individual dos usuários do serviço através de formulários de avaliação.</p>



Atividade 8	Atividades Grupais de Convívio
Descrição	<p>Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social.</p> <p>- Roda de conversa coletiva para apresentação das atividades diárias. Este é o momento de acolhimento inicial diário após a chegada dos usuários, em que a rotina do dia será explicada e combinada coletivamente. Além da recepção acolhedora e humanizada, este momento também tem a função de fortalecer vínculo dos usuários entre si, entre usuários e profissionais e, conseqüentemente, facilitar a adesão e permanência dos usuários ao serviço, incentivando sua participação e aceitação nas atividades diárias.</p>
Periodicidade	Diária
Meta	Atender 100% dos usuários.
Avaliação	<p>Avaliar o impacto através da narrativa dos atendidos e familiares no desenvolvimento do PIA. Monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.</p> <p>Avaliação individual dos usuários do serviço através de formulários de avaliação para diagnosticar a aceitação nas atividades propostas.</p>

Atividade 9	Atividades Grupais de Convívio
Descrição	<p>Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social.</p> <p>- Atividades lúdicas que tem como objetivo proporcionar diversão e prazer. São eles:</p> <ul style="list-style-type: none">- Jogos de tabuleiro;- Bingo;- Jogos de cartas;- Quebra-cabeça.
Periodicidade	Semanal.
Meta	Tem como objetivo promover interação social entre os usuários do serviço, proporcionar situações em que sejam estimulados a



	parte motora muitas vezes já fragilizadas, ativar a memória e resgatar momentos já vivenciados por eles colocando eles como protagonistas, facilitando então a melhor comunicação, interação social e a expressão de sentimentos dos idosos de maneira a recuperar a autoestima e reduzir o nível de ansiedade e estresse. Serão formados grupos de acordo com o interesse dos usuários. Participação de 100% dos usuários.
Avaliação	Avaliar o impacto através da narrativa dos atendidos e familiares no desenvolvimento do PIA. Monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e prontuário. Avaliação individual dos usuários do serviço através de formulários de avaliação para diagnosticar a aceitação nas atividades propostas.

Atividade 10	Atividades Grupais de Convívio
Descrição	Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social. São elas: - Festas temáticas; - Festas intergeracionais.
Periodicidade	Trimestral.
Meta	Tem como objetivo promover interação social entre os usuários do serviço, proporcionar situações em que sejam estimulados a movimentar-se, estimular a parte motora muitas vezes já fragilizadas, ativar a memória e resgatar momentos já vivenciados por eles colocando eles como protagonistas, facilitando então a melhor comunicação, interação social e a expressão de sentimentos dos idosos de maneira a recuperar a autoestima e reduzir o nível de ansiedade e estresse. Também tem por objetivo ressignificar ações familiares. Participação de 100% dos usuários.
Avaliação	Avaliar o impacto através da narrativa dos atendidos e familiares no desenvolvimento do PIA. Monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e prontuário. Avaliação individual dos usuários do serviço através de formulários de avaliação para diagnosticar a aceitação nas atividades propostas.

Atividade 11	Atividades Grupais de Convívio
---------------------	---------------------------------------



Descrição	Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social. - Sessão de cinema.
Periodicidade	Mensal
Meta	Tem como objetivo promover interação social entre os usuários do serviço, ativar a memória e resgatar momentos já vivenciados por eles, facilitando então a melhor comunicação, interação social e a expressão de sentimentos dos idosos de maneira a recuperar a autoestima e reduzir o nível de ansiedade e estresse. Participação de 100% dos usuários conforme interesse.
Avaliação	Avaliar o impacto através da narrativa dos atendidos e familiares no desenvolvimento do PIA. Monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e prontuário. Avaliação individual dos usuários do serviço através de formulários de avaliação para diagnosticar a aceitação nas atividades propostas.

Atividade 12	Atividades Grupais de Convívio
Descrição	Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social. São elas: - Sessão de leitura; - Roda para contar histórias; - Roda de músicas.
Periodicidade	Mensal.
Meta	Tem como objetivo promover interação social entre os usuários do serviço, ativar a memória e resgatar momentos já vivenciados por eles, colocando os como protagonistas, facilitando então a melhor comunicação, interação social e a expressão de sentimentos dos idosos de maneira a recuperar a autoestima e reduzir o nível de ansiedade e estresse. Também tem por objetivo ressignificar ações familiares. Serão formados grupos de acordo com o interesse dos usuários. Participação de 100% dos usuários.
Avaliação	Avaliar o impacto através da narrativa dos atendidos e familiares no desenvolvimento do PIA. Monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.



	Avaliação individual dos usuários do serviço através de formulários de avaliação para diagnosticar a aceitação nas atividades propostas.
--	--

Atividade 13	Atividades Grupais de Convívio
Descrição	<p>Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social.</p> <p>- Atividades físicas que tem como objetivo principal promover a saúde e o bem-estar da pessoa idosa, prevenindo doenças e reduzindo os efeitos do envelhecimento. Elas podem incluir exercícios aeróbicos, de resistência, alongamento e flexibilidade, sempre adaptados às capacidades e limitações de cada indivíduo. Além disso, as atividades físicas também promovem a socialização entre os/as participantes, fortalecendo os laços afetivos e criando um ambiente de convivência positivo.</p>
Periodicidade	Semanal.
Meta	<p>Tem como objetivo promover interação social entre os usuários do serviço, proporcionar situações em que sejam estimulados a movimentar-se, estimular a parte motora muitas vezes já fragilizadas, e reduzir o nível de ansiedade e estresse.</p> <p>Atender 100%, formando grupos de 10 usuários.</p>
Avaliação	<p>Avaliar o impacto através da narrativa dos atendidos e familiares no desenvolvimento do PIA. Monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.</p> <p>Avaliação individual dos usuários do serviço através de formulários de avaliação para diagnosticar a aceitação nas atividades propostas.</p>

Atividade 14	Atividades Grupais de Convívio
Descrição	<p>Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social.</p> <p>- Artesanato que estimula a criatividade e a habilidade manual dos/as participantes, promovendo a autonomia e a autoestima. Através do artesanato, o usuário tem a oportunidade de desenvolver novas habilidades e preservar habilidades já</p>



	desenvolvidas, de aprender técnicas diferentes e de expressar sua identidade e cultura.
Periodicidade	Semanal
Meta	Tem como objetivo promover interação social entre os usuários do serviço, proporcionar situações em que sejam estimulados a movimentar-se, estimular a parte motora muitas vezes já fragilizadas, ativar a memória e resgatar momentos já vivenciados por eles colocando-os como protagonistas, facilitando então a melhor comunicação, interação social e a expressão de sentimentos dos idosos de maneira a recuperar a autoestima e reduzir o nível de ansiedade e estresse. Também tem por objetivo ressignificar ações familiares. Serão formados grupos de 10 usuários, de acordo com o interesse de participação.
Avaliação	Avaliar o impacto através da narrativa dos atendidos e familiares no desenvolvimento do PIA. Monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e prontuário. Avaliação individual dos usuários do serviço através de formulários de avaliação para diagnosticar a aceitação nas atividades propostas.

Atividade 15	Atividades Grupais de Convívio
Descrição	Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social. - Aviva Mente é uma atividade que se utiliza de ferramentas como jogos de memória, quebra-cabeças, leitura, aprendizado de novas habilidades, como tocar um instrumento musical ou falar uma nova língua, e a participação em atividades que estimulam a conversa e o diálogo para estimular a memória e ajudar a manter a função cognitiva e a prevenir o declínio cognitivo associado ao envelhecimento. Essa atividade tem efeitos positivos sobre a qualidade de vida das pessoas idosas, contribuindo com o aumento da confiança e da autoestima, e reduzindo o risco de depressão e ansiedade.
Periodicidade	Semanal
Meta	Tem como objetivo promover interação social entre os usuários do serviço, ativar e preservar a memória e resgatar momentos já



	<p>vivenciados por eles colocando eles como protagonistas, facilitando então a melhor comunicação, interação social e a expressão de sentimentos dos idosos de maneira a recuperar a autoestima e reduzir o nível de ansiedade e estresse.</p> <p>Atender 100%, formando grupos de 15 usuários.</p>
Avaliação	<p>Avaliar o impacto através da narrativa dos atendidos e familiares no desenvolvimento do PIA. Monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.</p> <p>Avaliação individual dos usuários do serviço através de formulários de avaliação para diagnosticar a aceitação nas atividades propostas.</p>

Atividade 16	Atividades Grupais de Convívio
Descrição	<p>Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social.</p> <p>-Terapia Ocupacional que busca desenvolver as habilidades necessárias para que os usuários possam realizar as atividades cotidianas de forma independente e segura.</p> <p>Essa atividade inclui desde atividades simples, como se vestir e se alimentar, até atividades mais complexas, como administrar suas finanças e utilizar a tecnologia. A terapia ocupacional também tem como objetivo promover a socialização e a participação social das pessoas idosas, ajudando-as a manter sua independência e qualidade de vida.</p>
Periodicidade	Semanal.
Meta	<p>Tem como objetivo promover interação social entre os usuários do serviço, proporcionar situações em que sejam estimulados a movimentar-se, estimular a parte motora muitas vezes já fragilizadas, ativar a memória e resgatar momentos já vivenciados por eles colocando eles como protagonistas, facilitando então a melhor comunicação, interação social e a expressão de sentimentos dos idosos de maneira a recuperar a autoestima e reduzir o nível de ansiedade e estresse. Também tem por objetivo ressignificar ações familiares.</p> <p>Atender 100%, formando grupos de 15 usuários.</p>



Avaliação	<p>Avaliar o impacto através da narrativa dos atendidos e familiares no desenvolvimento do PIA. Monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.</p> <p>Avaliação individual dos usuários do serviço através de formulários de avaliação para diagnosticar a aceitação nas atividades propostas.</p>
------------------	---

Atividade 17	Atividades Grupais de Convívio
Descrição	<p>Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social. Estimular a memória e ajudar a manter a função cognitiva e a prevenir o declínio cognitivo associado ao envelhecimento.</p> <p>- Atividade manual de plantio de hortas e jardins para promover o estímulo, a criatividade, a habilidade manual dos/as participantes, promovendo a autonomia e a autoestima. Através do plantio os usuários terão a oportunidade de desenvolver novas habilidades e preservar outras já adquiridas. Além de poder melhorar a capacidade cognitiva e coordenação.</p>
Periodicidade	Quinzenal.
Meta	<p>Tem como objetivo promover interação social entre os usuários do serviço, proporcionar situações em que sejam estimulados a movimentar-se, estimular a parte motora muitas vezes já fragilizadas, ativar a memória e resgatar momentos já vivenciados por eles colocando eles como protagonistas, diminuição do nível de ansiedade e estresse.</p> <p>Serão formados grupos de 10 usuários, de acordo com o interesse de participação.</p>
Avaliação	<p>Avaliar o impacto através da narrativa dos atendidos e familiares no desenvolvimento do PIA. Monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e prontuário, registro fotográfico.</p> <p>Avaliação individual dos usuários do serviço através de formulários de avaliação para diagnosticar a aceitação nas atividades propostas.</p>

Atividade 18	Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social
---------------------	--



Descrição	<p>Atividades de roda de conversa que promovam a participação social e a conscientização dos usuários sobre seus direitos, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none">- Participação social: Discutir a importância da participação em atividades comunitárias e formas de se envolver em organizações locais ou grupos de voluntários.- Prevenção de violência e abuso: Abordar questões como violência doméstica, abuso de idosos e discriminação, bem como a importância de denunciar essas situações.- Acessibilidade e inclusão: Conversar sobre as barreiras que impedem a participação plena das pessoas idosas na sociedade e discutir maneiras de promover a acessibilidade e a inclusão.- Cidadania digital: Orientar sobre as práticas seguras na internet e nas redes sociais, bem como a importância de proteger a privacidade e evitar a propagação de notícias falsas.- Meio ambiente e sustentabilidade: Explorar questões ambientais relevantes para a comunidade e promover práticas sustentáveis.- Responsabilidade social: Discutir a importância de contribuir para o bem-estar da comunidade por meio de ações solidárias.- Políticas públicas: Orientar sobre os direitos e deveres políticos dos cidadãos, como votar e fiscalizar a atuação dos políticos.
Periodicidade	Bimestral
Meta	<p>Trabalhar na conscientização dos direitos humanos através de cartilhas específicas, fazendo conexão com a vida pessoal e social de cada participante. Ampliar o repertório das diversidades culturais.</p> <p>Participação de 100%, com grupos de 15 usuários.</p>
Avaliação	<p>Avaliar o impacto através da narrativa dos atendidos e familiares no desenvolvimento do PIA. Monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e prontuário. Avaliação individual dos usuários do serviço através de formulários de avaliação para diagnosticar a aceitação nas atividades propostas.</p>
Atividade 19	Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural
Descrição	<p>Rodas de conversa que promovem a participação social e a conscientização dos usuários sobre seus direitos, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none">- Direitos humanos e cidadania: Explorar os princípios fundamentais dos direitos humanos e as responsabilidades que cada cidadão tem em relação a eles.



	<ul style="list-style-type: none">- Participação social: Discutir a importância da participação em atividades comunitárias e formas de se envolver em organizações locais ou grupos de voluntários.- Prevenção de violência e abuso: Abordar questões como violência doméstica, abuso de idosos e discriminação, bem como a importância de denunciar essas situações.- Acessibilidade e inclusão: Conversar sobre as barreiras que impedem a participação plena das pessoas idosas na sociedade e discutir maneiras de promover a acessibilidade e a inclusão.- Cidadania digital: Orientar sobre as práticas seguras na internet e nas redes sociais, bem como a importância de proteger a privacidade e evitar a propagação de notícias falsas.- Meio ambiente e sustentabilidade: Explorar questões ambientais relevantes para a comunidade e promover práticas sustentáveis.- Responsabilidade social: Discutir a importância de contribuir para o bem-estar da comunidade por meio de ações solidárias.- Políticas públicas: Orientar sobre os direitos e deveres políticos dos cidadãos, como votar e fiscalizar a atuação dos políticos.
Periodicidade	Bimestral
Meta	Trabalhar na conscientização dos direitos humanos, fazendo conexão com a vida pessoal e social de cada participante. Ampliar o repertório das diversidades culturais. Participação de 100%, com grupos de 15 usuários.
Avaliação	Avaliar o impacto através da narrativa dos atendidos e familiares no desenvolvimento do PIA. Monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e prontuário. Avaliação individual dos usuários do serviço através de formulários de avaliação para diagnosticar a aceitação nas atividades propostas.

Atividade 20	Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação
Descrição	Algumas estratégias para garantir a informação e comunicação aos usuários/família sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação: <ul style="list-style-type: none">- Palestras educativas: Realizar palestras educativas sobre os direitos das pessoas idosas, formas de acessá-los e como reclamar caso sejam violados. As palestras devem ser adaptadas às necessidades do público idoso, utilizando uma linguagem simples e acessível. <ul style="list-style-type: none">- Folhetos e cartazes informativos: Colocar cartazes e distribuir



	<p>folhetos informativos pelo serviço para que os usuários possam ler e consultar sempre que tiverem dúvidas ou necessidades.</p> <ul style="list-style-type: none">- Grupo de discussão: Organizar um grupo de discussão entre usuários e profissionais do serviço para que possam compartilhar experiências e dúvidas sobre seus direitos. Este pode ser um espaço valioso para identificar necessidades e preocupações dos usuários, bem como fornecer informações sobre como acessar seus direitos.- Vídeos informativos: Gravar vídeos informativos para serem exibidos em sessões de grupo ou disponibilizados online. Os vídeos podem ser úteis para ilustrar e explicar visualmente as informações sobre os direitos e as formas de acessá-los e reclamar.- Capacitação dos/as profissionais: Capacitar os/as profissionais do serviço para que possam informar e auxiliar os idosos na compreensão dos seus direitos e formas de acessá-los e reclamar. <p>Vale ressaltar que as estratégias devem ser as mais diversificadas possíveis considerando as especificidades de cada pessoa idosa usuária do serviço, garantindo ao máximo a inclusão destas.</p>
Periodicidade	Bimestral
Meta	Garantir o conhecimento dos usuários e seus familiares sobre garantias e direitos, acesso à informação e reclamação. Participação de 100% dos usuários.
Avaliação	Monitorar os encaminhamentos e os retornos caso seja necessário. Acompanhar o desenvolvimento dos PIAs e quantificar o acesso dos atendidos aos serviços de garantia de direitos através do SIGM e controle interno. Analisar sugestões e reclamações dos atendidos quanto ao trabalho realizado pelos profissionais por meio de suas narrativas e opiniões em formulários e caixa de opinião.
Atividade 21	Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias
Descrição	Atividades pensadas e realizadas de forma de parceria com outros serviços que compõe a rede, fomentando a intersetorialidade e integração das políticas no atendimento aos usuários.



	O acesso a informações, a comunicação, a participação ativa e medidas de apoio efetivas são essenciais para que a pessoa em situação de deficiência alcance níveis mais elevados de qualidade de vida; dignidade, inclusão e o exercício da cidadania.
Periodicidade	Sem periodicidade definida
Meta	Contribuir para garantia de direitos, articulação com políticas públicas para atendimento de pessoas com deficiência para autonomia e independência. Participação de 100% dos usuários, quando necessário.
Avaliação	Avaliar junto com o usuário quais são os serviços acessados e se está correspondendo à sua necessidade. Relatórios e encaminhamentos.

Atividade 22	Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência
Descrição	Realizar orientações, através de rodas de conversa, às pessoas com deficiência e ou ao grupo familiar, favorecendo a promoção da interação social, autonomia, acessibilidade, mobilidade e garantia de direitos. Realizar atividades pensadas de modo a facilitar o acesso aos usuários com deficiência, considerando a potencialidade dos sujeitos e as especificidades da deficiência, proporcionando atividades mais acessíveis e personalizadas, de acordo com as demandas referenciadas. Além das atividades específicas voltadas à inclusão das pessoas idosas com deficiência, a equipe prevê a adaptação de todas as atividades na perspectiva da inclusão social e fortalecimento de vínculos com a comunidade.
Periodicidade	Semanal
Meta	Efetivar orientações às pessoas com deficiência e ou ao grupo familiar, favorecer a promoção da interação social, autonomia, acessibilidade, mobilidade e garantia de direitos. Atender 100% dos usuários com deficiência.
Avaliação	Avaliar com os serviços do território as ofertas comunitárias, monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.

Atividade 23	Encaminhamentos para a rede socioassistencial
Descrição	Encaminhamentos realizados a partir da identificação das



	necessidades dos usuários à serviços e programas oferecidos pela rede socioassistencial e serviços de outras políticas públicas, tais como serviços de saúde, assistência social, educação, alimentação, transporte, atividades culturais e de lazer, habitação, entre outros, com o objetivo de contribuir para a garantia do acesso das pessoas idosas à serviços e programas que possam melhorar sua qualidade de vida e bem-estar.
Periodicidade	Sem periodicidade definida.
Meta	Realizar articulações com a rede socioassistencial por meio de referenciamento e contra referenciamento de acordo com as demandas do caso. Encaminhar 100% dos usuários, quando necessário.
Avaliação	Verificar se o encaminhamento à rede, caso identificado na elaboração do PIA, foi efetivado. Monitorar a vinculação do usuário/família ao serviço encaminhado está sendo realizado, por meio de acompanhamento do PIA, discussões de caso, registros no prontuário e SIGM.

Atividade 24	Encaminhamentos para serviços de outras políticas públicas
Descrição	Encaminhamentos realizados a partir da identificação das necessidades dos usuários à serviços e programas oferecidos pela rede socioassistencial e serviços de outras políticas públicas, tais como serviços de saúde, assistência social, educação, alimentação, transporte, atividades culturais e de lazer, habitação, entre outros, com o objetivo de contribuir para a garantia do acesso das pessoas idosas à serviços e programas que possam melhorar sua qualidade de vida e bem-estar. A equipe do serviço avalia as necessidades dos usuários por meio de conversas e observação durante as atividades, além de verificar informações fornecidas pelos familiares e cuidadores, buscam parcerias com serviços da rede socioassistencial que possam atender às demandas identificadas e efetivam os encaminhamentos em conjunto com usuários e seus familiares, acompanhando o processo para garantir que as necessidades dos idosos sejam atendidas da melhor forma possível.
Periodicidade	Sem periodicidade definida.
Meta	Realizar articulações com a rede socioassistencial por meio de referenciamento e contra referenciamento de acordo com as demandas do caso. Encaminhar 100% dos usuários, quando necessário.



Avaliação	Verificar se o encaminhamento à rede, caso identificado na elaboração do PIA, foi efetivado. Monitorar a vinculação do usuário/família ao serviço encaminhado está sendo realizado, por meio de acompanhamento do PIA, discussões de caso, registros no prontuário e SIGM.
------------------	--

Atividade 25	Mobilização e articulação da rede socioassistencial
Descrição	<p>Atividade de mobilização e articulação da rede socioassistencial realizada de forma estratégica e planejada, buscando sempre a integração e a cooperação entre os diferentes serviços e recursos disponíveis na comunidade. Algumas estratégias de mobilização e articulação são:</p> <ul style="list-style-type: none">- Identificação dos principais serviços e recursos socioassistenciais disponíveis na comunidade, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), unidades de saúde, organizações não governamentais, grupos de apoio, entre outros.- Estabelecimento de contatos e parcerias com esses serviços e recursos, com o objetivo de trocar informações e experiências, fortalecer a rede e garantir uma atenção integral e integrada às pessoas idosas.- Realização de reuniões e encontros com profissionais que atuam na rede socioassistencial, para discutir temas de interesse comum, como a prevenção e o enfrentamento da violência contra a pessoa idosa, o fortalecimento da participação social destas, a promoção da saúde e do bem-estar, entre outros.- Divulgação e compartilhamento de informações sobre os serviços e recursos disponíveis na comunidade, tanto entre profissionais que atuam nos serviços como entre os próprios usuários e seus familiares.- Participação em fóruns, conselhos e outras instâncias de articulação e mobilização da rede socioassistencial, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas e aprimoramento das ações voltadas às pessoas idosas.
Periodicidade	Sem periodicidade definida.
Meta	A atuação pressupõe uma ação proativa e colaborativa, buscando sempre a integração e a cooperação entre os diferentes serviços e recursos socioassistenciais disponíveis na comunidade, com o objetivo de garantir uma atenção integral e integrada às pessoas idosas.



	Garantir no mínimo 80% das articulações com a rede socioassistencial.
Avaliação	Monitorar a participação dos profissionais nos espaços de mobilização e articulação da rede socioassistencial, por meio do registro no CIPS/CSAC, lista de presença e acompanhamento da coordenação técnica.

Atividade 26	Mobilização e fortalecimento de redes de apoio
Descrição	<p>Ação que ajuda a criar uma rede de apoio que pode ajudar a prevenir o isolamento social e a melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas.</p> <p>Algumas estratégias de mobilização e fortalecimento de redes de apoio são:</p> <ul style="list-style-type: none">- Identificação de potenciais parceiros: organizações, empresas e outras instituições que possam ter interesse em colaborar na criação de uma rede de apoio para pessoas idosas, incluindo igrejas, OSCs, associações de bairro, empresas locais, entre outras.- Realização de reuniões de sensibilização para apresentar o serviço e discutir possíveis formas de colaboração.- Promoção de atividades conjuntas como passeios, festas temáticas, oficinas de artesanato, entre outras, para fortalecer a relação entre os parceiros e os usuários do serviço.- Formação de grupos de apoio para pessoas idosas e seus cuidadores ou grupos formados por pessoas que enfrentam desafios semelhantes e podem compartilhar informações, experiências e recursos.- Manutenção do contato regular com os parceiros e usuários para fortalecer a relação e garantir que a rede de apoio continue ativa e efetiva, com a realização de reuniões regulares, o envio de boletins informativos e o uso das redes sociais para manter todos informados sobre as atividades do serviço e da rede de apoio.
Periodicidade	Sem periodicidade definida.
Meta	<p>Tem por objetivo ação proativa e colaborativa, buscando sempre a integração e a cooperação entre os diferentes serviços e recursos socioassistenciais disponíveis na comunidade, para garantir uma atenção integral e integrada para melhor execução do serviço e atendimento.</p> <p>Garantir no mínimo 80% das mobilizações e fortalecimento das redes de apoio.</p>



Avaliação	Monitorar a participação dos profissionais e dos usuários nos espaços de mobilização e articulação da rede socioassistencial, por meio do registro no CIPS/CSAC, lista de presença e acompanhamento da coordenação técnica.
------------------	---

Atividade 27	Participação em mobilizações sociais para a cidadania
Descrição	<p>Participação em mobilizações sociais para a cidadania com o objetivo de promover a conscientização sobre os direitos das pessoas idosas e a importância de sua participação ativa na sociedade. Algumas possibilidades de estratégias para efetivar a participação em mobilizações são:</p> <ul style="list-style-type: none">- Identificação de eventos relevantes (locais, regionais ou nacionais) que tenham relação com os direitos das pessoas idosas e a cidadania em geral, como campanhas de conscientização, manifestações públicas ou audiências públicas.- Participação em fóruns e grupos de discussão sobre temas relevantes para a população idosa, como saúde, segurança, direitos trabalhistas, entre outros, o que contribui com a identificação das principais demandas e preocupações das pessoas idosas para a qualificação do serviço e capacita para ações de incidência nas políticas públicas.- Organização de atividades no próprio serviço para promover a cidadania entre os usuários, como palestras, oficinas, debates, entre outras atividades que estimulem a participação ativa deste público na vida social e política.- Criação de parcerias com outras instituições que também se dedicam à promoção da cidadania e dos direitos das pessoas idosas, como OSCs, associações de bairro, grupos de voluntários, entre outros, que podem fortalecer a mobilização e ampliar o alcance das atividades realizadas.- Divulgação das ações de mobilização social para a cidadania para que a comunidade local saiba do trabalho realizado e possa se engajar nas iniciativas, utilizando canais de comunicação como redes sociais, boletins informativos e outros meios de divulgação adequados.
Periodicidade	Sem periodicidade definida.
Meta	<p>Proporcionar a participação dos idosos e família em mobilizações sociais para cidadania, realizadas pelos serviços das diversas políticas públicas e espaços sociais no território de moradia dos usuários.</p> <p>Participação de 100% dos usuários que tenham interesse.</p>



Avaliação	Verificar o número de participações dos atendidos em ações de mobilização social para cidadania, por meio de registro dos atendimentos em prontuário e SIGM.
------------------	--

Atividade 28	Conhecimento e inserção no território
Descrição	<p>Atividade que visa a aproximação do serviço com o território em que o usuário está inserido, buscando o conhecimento e a melhor compreensão das características e particularidades da comunidade em que atua, além de identificar e estabelecer parcerias com outras instituições e organizações locais. Algumas etapas a serem seguidas são:</p> <ul style="list-style-type: none">- Identificação dos atores sociais e institucionais do território, tais como escolas, igrejas, associações de moradores, postos de saúde, entre outras, além de identificar as lideranças e os atores sociais relevantes na comunidade.- Realização de reuniões e entrevistas com os atores sociais com o objetivo de conhecer a realidade local, as demandas e necessidades das pessoas idosas e da comunidade em geral, além de apresentar o serviço e estabelecer parcerias.- Participação dos usuários em eventos e atividades locais, tais como festas, feiras, palestras e workshops, como forma de se inserir e conhecer melhor a realidade e as necessidades da comunidade.- Realização de diagnóstico participativo com a comunidade, envolvendo as pessoas idosas, familiares e demais atores sociais, para identificar as necessidades e demandas locais, além de estabelecer um canal de diálogo e participação da comunidade no planejamento e execução das ações do serviço.
Periodicidade	Sem periodicidade definida.
Meta	Conhecer a realidade do território para subsidiar ações. Promover autonomia, cidadania e protagonismo do usuário. Participação de 100% dos usuários que tenham interesse.
Avaliação	Verificar o número de participações dos atendidos em ações de mobilização social para cidadania, por meio de registro dos atendimentos em prontuário e SIGM.

Atividade 29	Conhecimento e mapeamento de redes socioassistencial
Descrição	Consiste em identificar e conhecer as diferentes instituições, organizações e recursos existentes na comunidade que podem



	<p>ser acessados pelas pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social. Algumas possibilidades de ações para conhecer e mapear a rede:</p> <ul style="list-style-type: none">- Levantamento de informações sobre as instituições por meio de pesquisas na internet, busca de informações em guias e diretórios de serviços, contato com outras instituições e órgãos públicos para obtenção de informações sobre as instituições e recursos existentes na comunidade.- Entrevistas com representantes das instituições para conhecer mais detalhes sobre os serviços oferecidos, critérios de acesso, horários de atendimento, entre outras informações relevantes.- Participação em redes e fóruns de discussão locais, regionais ou nacionais para trocar informações e conhecimentos com outras instituições e profissionais da área de assistência social.- Visitas às instituições e recursos mapeados para conhecer a infraestrutura, as equipes de trabalho, os serviços oferecidos e as condições de atendimento às pessoas idosas.
Periodicidade	Sem periodicidade definida.
Meta	<p>Estas ações permitirão que a equipe tenha um panorama mais completo das opções de recursos socioassistenciais existentes na comunidade, o que permitirá a identificação de possíveis parcerias e o encaminhamento adequado dos usuários que frequentam o serviço. Além disso, o conhecimento dessas redes pode ajudar a equipe a planejar ações e projetos mais efetivos e adequados às necessidades das pessoas atendidas no serviço.</p> <p>Mapear 100% das redes socioassistenciais.</p>
Avaliação	<p>Monitorar a participação da equipe em reuniões de Grupos de Trabalho e com os serviços específicos por meio de registro do CIPS da SMCAIS/CSAC.</p> <p>Verificar e quantificar os encaminhamentos dos atendidos aos serviços da rede socioassistencial pelo registro nos prontuários e SIGM.</p> <p>Observar o conhecimento dos profissionais sobre a rede socioassistencial por meio de acompanhamento da coordenação técnica.</p>
Atividade 30	Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais
Descrição	Sistematizar os serviços que compõem a rede socioassistencial para favorecer articulações. Conhecimento de fluxos e legislações, e participação em reuniões de rede e grupos de trabalho.
Periodicidade	Sem periodicidade definida.



Meta	Identificar e articular com os serviços da rede socioassistencial de acordo com as demandas de atendimento, aumentando desta forma a rede de apoio, a fim de garantir a proteção e acesso dos usuários do serviço. Promover discussão de casos quando necessário. Mapear 100% das redes intersetoriais.
Avaliação	Monitorar a participação da equipe em reuniões INTERSETORIAIS e/ou com serviços específicos por meio de registro do CIPS - coleta de informações de programas sociais da SMCAIS/CSAC. Verificar e quantificar os encaminhamentos dos atendidos aos serviços da rede intersetorial pelo registro nos prontuários e SIGM. Observar o conhecimento dos profissionais sobre a rede intersetorial por meio de acompanhamento da coordenação técnica.

Atividade 31	Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais
Descrição	Participação em espaços estabelecidos pela rede intersetorial para discussão de caso, ampliação da dinâmica do território, planejamento de ações e atividades.
Periodicidade	Mensal
Meta	Articular com a rede intersetorial das regiões dos usuários atendidos para melhor entendimento da realidade territorial e criar discussões para reduzir as situações de vulnerabilidade e risco sociais enfrentados. Promover espaços de discussão e construção de políticas públicas. Participação de pelo menos 01 representante da equipe técnica.
Avaliação	Monitorar a participação de profissionais em Grupo de trabalho, reuniões de rede e eventos, através do acompanhamento da coordenação técnica, registros no CIPS/CSAC e lista de presença.

Atividade 32	Notificações de situações de violação de direitos
Descrição	Realizar notificação das violências no SISNOV; Realizar discussão de caso e encaminhamento para o CREAS quando necessário; Realizar discussão de caso e encaminhamento para o PAEFI/SESF quando necessário.
Periodicidade	Sem periodicidade definida.
Meta	Notificar 100% das situações de violências no SISNOV; referenciar para os serviços especializados de atendimento às famílias PAEFI/SESF os casos que necessitem de acompanhamento.



Avaliação	Quantificar número de notificações realizados pelo serviço, acompanhar os encaminhamentos realizados.
------------------	---

Atividade 33	Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos
Descrição	Realização de atividades individuais e/ou grupais que favoreçam uma escuta qualificada para identificar situações de privação, desproteção e violação de direitos da pessoa idosa. Neste momento os profissionais deverão ter um olhar atento para identificar possíveis situações de violação.
Periodicidade	Sem periodicidade definida.
Meta	Notificar 100% das violências no SISNOV; referenciar para os serviços especializados de atendimento às famílias PAEFI/SESF os casos que necessitem de acompanhamento.
Avaliação	Monitorar as notificações no SISNOV e os encaminhamentos ao sistema de garantia de direitos, judiciário, rede de saúde e socioassistencial pelo acompanhamento do PIA. Monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.

Atividade 34	Fornecimento de benefícios eventuais para documentação, alimentação e outros itens de caráter eventual para situações de vulnerabilidade temporária
Descrição	Realizar articulação com serviços para efetivar ações que atendam demandas específicas dos usuários para regularização de documentação civil, acesso a benefícios pontuais. Diante avaliação dos critérios de elegibilidade, encaminhar para programas e benefícios que os usuários tenham direito.
Periodicidade	Sem periodicidade definida.
Meta	Garantir direitos e favorecer o acesso a serviços, benefícios e emissão dos documentos pessoais a todos os usuários que necessitarem. Atender 100% dos usuários que necessitem.
Avaliação	Monitorar a quantidade de encaminhamentos realizados, acompanhar a emissão dos documentos, registrar no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.

Atividade 35	Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho
---------------------	--



Descrição	Conferência de artesanatos para possibilitar geração de renda e ou complementação da mesma; Esta é uma atividade esporádica, tendo como objetivo efetivar a venda de produtos elaborados nas oficinas de artesanato com usuários que tenham interesse. Parceria com empresas do setor privado; Oficinas de capacitação e qualificação profissional.
Periodicidade	Sem periodicidade definida.
Meta	Promover integração de 100% dos usuários do serviço que tenham interesse; Promover socialização; Promover autoestima; Promover geração de renda.
Avaliação	Monitorar a quantidade de encaminhamentos realizados, registrar no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.

Atividade 36	Outras atividades - Reuniões institucionais
Descrição	Espaço de escuta e qualificação da rotina profissional, alinhamento das ações técnicas, fornecer informações administrativas e organizar o funcionamento do serviço.
Periodicidade	Semanal
Meta	Realizar reunião de discussão de caso com equipe técnica e coordenação técnica; Realizar reunião para assuntos gerais com equipe técnica e coordenação técnica; Realizar reunião com a coordenação; Realizar reunião com todos os funcionários; Articular discussões da diretoria entre coordenadoras e equipe técnica. Participação de 100% dos funcionários.
Avaliação	Quantificar o número de reuniões realizadas nas diferentes modalidades. Avaliar a efetividade das reuniões na prática do trabalho e na relações institucionais.

**7. Articulação em rede (em atenção ao disposto no art. 18, inciso V do Edital)**

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação (encaminhamento, reunião, atividade conjunta, etc.)
Rede de Proteção Especial de Média e Alta Complexidade, Centro POP, CREAS, PAEFI, SESF, Abordagem Social	Compor com os serviços de proteção de acordo com demandas do caso - discutir caso, referenciar, fortalecer ações. Participar de reuniões formais para fortalecimento de parceria no território e alinhamento da gestão pública.
Rede de Proteção Social de Básica (CRAS e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos).	Discussão de caso, referenciamento e contrarreferenciamento.
Secretaria Municipal de Assistência Social, pessoa com deficiência e Direitos Humanos SMASDH - CSAC	Através da CSAC (coordenadoria setorial de avaliação e controle) serão desenvolvidas atividades de colaboração, assessoria, monitoramento e avaliação do serviço executado.
Secretarias Municipais de Esportes, Cultura, Lazer e Habitação	Garantir direitos e ou acesso, ampliar diálogo sobre o público atendido, estabelecer fluxo para encaminhamentos e efetivação de parcerias para atividades conjuntas.
Serviços públicos, privado e público-privado.	Garantir direitos e ou acesso aos serviços públicos, estabelecer parcerias para melhor execução do serviço para os usuários.
Departamento de Parques e Jardins Municipal - DPJ	Parceria para doação de mudas de plantas para a criação de hortas e jardins.
Poupa Tempo e Correios	Encaminhamentos para regularização de documentação civil.
Rede de atenção básica à saúde	Garantir direitos, discutir caso, referenciar, buscar orientações, realizar acompanhamento.
Rede de cursos profissionalizantes público e privado.	Encaminhamento para qualificação profissional daqueles usuários que desejam e tem a condição de voltar para o mercado de trabalho.
Defensoria, Ministério Público, Varas de Justiça	Encaminhamento dos casos quando houver constatação de violação de direitos ou abusos.

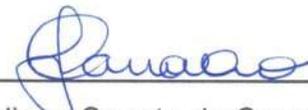
8. Recursos Humanos



Nome do profissional	Escolaridade/Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de Contratação (CLT, RPA, MEI, Vol)
A contratar	Superior em Serviço Social, Psicologia, Pedagogia	Coordenador	40	CLT
A contratar	Superior em Serviço Social	Assistente Social	30	CLT
A contratar	Superior em Psicologia	Psicólogo	30	CLT
A contratar	Superior em Nutrição	Nutricionista	30	CLT
A contratar	Superior em Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	30	CLT
A contratar	Ensino Médio Completo	Assistente Administrativo	40	CLT
A contratar	Superior em Educação Física	Educador Físico	06	RPA
A contratar	Ensino Médio Completo	Educador Social	30	CLT
A contratar	Ensino Médio Completo	Cuidador	40	CLT
A contratar	Ensino Médio Completo	Cuidador	40	CLT
A contratar	Ensino Médio Completo	Cuidador	40	CLT
A contratar	Ensino Médio Completo	Cuidador	40	CLT
A contratar	Ensino Médio Completo	Cuidador	40	CLT
A contratar	Ensino Médio Completo	Cuidador	40	CLT
A contratar	Ensino Fundamental	Auxiliar de limpeza	40	CLT
A contratar	Ensino Médio Completo	Motorista	40	CLT
A contratar	Ensino Fundamental	Zelador	40	CLT
A contratar	Ensino Fundamental	Cozinheira	40	CLT
A contratar	Ensino Fundamental	Auxiliar de Cozinha	40	CLT

Campinas, 03 de julho de 2023.


Reuber Luis Boschini
Presidente


Juliana Segato de Carvalho
Coordenadora